

DEPUTADO FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 11 de junho de 1963.

Páginas 35 - 2a. coluna.

ASSUNTO: COAP e COFAP.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, alguma coisa de podre existe no reino do açúcar. O Sr. Herman Wagner Weij, presidente da COAP, declarou ontem que o Ministro de Indústria e Comércio resolveu não aceitar os pedidos de exoneração apresentados por ele próprio e pelo presidente da COFAP. Disse ainda que o Ministro decidiu, ao mesmo tempo, tomar providências para que prevaleça o ponto-de-vista dos órgãos de preços, federais e de São Paulo, na questão do açúcar da safra passada, de forma a coibir-se o "enriquecimento ilícito à custa dos consumidores.

Sr. Presidente, continue a não acreditar que a COAP e a COFAP tenham desejo ou tenham força para executar alguma medida positiva, capaz de coibir tal enriquecimento ilícito. Por isso, renovo os termos da indicação que encaminharei ao Sr. Governador do Estado, única providência que poderá salvar o povo da sanha dos tubarões do açúcar. S. Exa. deve, como fez o Governador Arrais, em Pernambuco, desapropriar imediatamente todos os estoques de açúcar cristal, existentes no Estado, remanescentes da safra passada, para serem distribuídos e vendidos diretamente ao povo paulista, pelo preço antigo.